

Fernanda Gomes Coelho Junqueira

Confronto de vozes discursivas no
contexto escolar: percepções sobre
o ensino de gramática da língua
portuguesa

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE LETRAS
Programa de Pós-Graduação em Letras
Estudos da Linguagem

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2003



Fernanda Gomes Coelho Junqueira

**Confronto de vozes discursivas no contexto
escolar: percepções sobre o ensino de
gramática da língua portuguesa**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-graduação em Letras do Departamento
de Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a Dr^a Lúcia Pacheco de Oliveira

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador

Ficha Catalógrafica

Junqueira, Fernanda Gomes Coelho

Confronto de vozes discursivas no contexto escolar: percepções sobre o ensino de gramática da língua portuguesa / Fernanda Gomes Coelho Junqueira ; orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2003.

[16], 250 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas e anexos.

1. Letras – Teses. 2. Ensino de gramática. 3. Discurso pedagógico. 4. Língua portuguesa. 5. Confronto de vozes. 6. Trama discursiva. 7. Polifonia. 8. Posicionamentos pedagógicos. I. Oliveira, Lúcia Pacheco de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400



Fernanda Gomes Coelho Junqueira

**Confronto de vozes discursivas no contexto
escolar: percepções sobre o ensino de
gramática da língua portuguesa**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Dr^a Lúcia Pacheco de Oliveira
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a Dr^a Maria das Graças Dias Pereira
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a Dr^a Helena Gryner
Departamento de Letras - UFRJ

Prof. Dr. Jürgen Heye
Coordenador da Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2003

À Mariana, minha filha, que no
diálogo permanente da vida, é o
outro que mais me enriquece.

Agradecimentos

- à professora Lúcia Pacheco de Oliveira, minha orientadora e grande interlocutora, pela acolhida, pelo estímulo, pelas intervenções tão ricas e tão precisas.
- à todas as professoras do Departamento de Letras da PUC-Rio que direta ou indiretamente contribuíram para a presente Dissertação, em especial à professora Ines Miller.
- às professoras Maria das Graças Dias Pereira e Helena Gryner pela gentileza em aceitar participar da Comissão examinadora.
- às escolas, professoras, aos alunos e famílias que gentilmente aceitaram participar da pesquisa.
- à CAPES pela ajuda financeira recebida durante o curso.
- às secretárias do Departamento de Letras da PUC-Rio, Francisca, Di e Vera, pela simpatia e presteza de sempre.
- ao Marco Antônio, meu esposo, pelo incentivo, pela cumplicidade e pelo apoio emocional, sem os quais a conclusão desta pesquisa seria impossível.
- à Mariana, minha filha, por ter compreendido as minhas intermináveis horas em frente ao computador.
- à minha mãe e meus irmãos que, mesmo de longe, participaram deste momento tão significativo em minha vida.
- aos meus inesquecíveis professores do Departamento de Letras da Universidade Católica de Goiás, em especial aos professores João Ernandes de Souza e Lacordaire Vieira da Silva, que desde o início acreditaram que o Mestrado seria um sonho possível para mim.
- aos colegas de Mestrado, pela convivência sadia e pelo companheirismo, em especial às queridas Jane Duarte e Ana Cylene Colino pela amizade sincera.

Resumo

Junqueira, Fernanda Gomes Coelho. **Confronto de vozes discursivas no contexto escolar: percepções sobre o ensino de gramática da língua portuguesa.** Rio de Janeiro, 2003. 250p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como objetivo estudar as vozes discursivas envolvidas no ensino de gramática da língua portuguesa no contexto escolar: a voz do sistema educacional, de instituições escolares, de professores, de alunos e da família. O estudo dessas vozes que compartilham o mesmo universo discursivo e das concepções que expressam sobre questões relacionadas à gramática foi feito a partir das noções de voz, dialogismo e polifonia de Bakhtin (1981, 2000) e das contribuições de vários estudiosos a respeito do ensino de língua portuguesa (Bagno, 1999, 2002; Geraldi, 1987, 1996, 2002; Perini, 2001; Possenti, 1996, 2002). O corpus principal da pesquisa compõe-se de dados do discurso oral, tendo sido gravadas e transcritas 52 entrevistas, com professoras, alunos e mães de alunos de 5^a a 8^a série de duas escolas, uma particular e outra municipal. Uma vice-diretora e uma coordenadora foram entrevistadas, representando as duas escolas. O texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para a língua portuguesa foi anexado ao *corpus* coletado para esta pesquisa, buscando-se identificar, através deles, a voz do sistema educacional. O confronto de vozes foi feito a partir de cinco temas que afloraram dos dados: ensino de gramática, conteúdos, finalidades, modos de ensinar/aprender e variação linguística. Investigamos cada uma das vozes discursivas de modo a perceber como o enunciado de uma voz reflete o enunciado de outra, enfatizando os aspectos em que tais vozes ecoam simultaneamente. Esse confronto de vozes nos possibilitou fazer a descrição e análise de diferentes percepções quanto ao ensino de gramática; identificar as contribuições das novas teorias linguísticas incorporadas ao ensino de língua portuguesa; e verificar que as concepções de língua, gramática e ensino de língua direcionam o fazer pedagógico e que, para os alunos, o sucesso do ensino está relacionado ao modo como este é implementado em sala de aula.

Palavras-Chave:

Ensino de gramática, discurso pedagógico, língua portuguesa, confronto de vozes, trama discursiva, polifonia, posicionamentos pedagógicos.

Abstract

Junqueira, F. G. C. **Confrontation of voices in school contexts: perceptions on Portuguese grammar teaching**. Rio de Janeiro, 2003, 250p. M. A. Dissertation. Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research investigates the discursive voices involved in the teaching of Portuguese grammar in school contexts: the voice of the educational system, schools, teachers, students and families. The study of these voices which share the same discursive universe, as well as the conceptions they express about grammar, was based on Bakhtin's (1981, 2000) notions of voice, dialogism and polyphony and on the contributions of research work about Portuguese language teaching (Bagno, 1999, 2002; Geraldi, 1987, 1996, 2002; Perini, 2001; Possenti, 1996, 2002). The main corpus of this study is composed of spoken discourse data that were recorded and transcribed. Interviews (N=52) with teachers, students and student mothers from 5th to 8th grades were conducted in two schools, a private and a public one. A vice-director and a coordinator were interviewed, representing each school. The text of the National Curriculum Parameters (PCNs) for the Portuguese language was added to the *corpus* in order to represent the voice of the educational system voice. The confrontation of voices is developed around five themes that emerged from the data: grammar teaching, contents, purposes, ways of teaching/learning and linguistic variation. We investigated each discursive voice in order to check how the discourse of a voice reflects the discourse of another voice, emphasizing the aspects in which such voices echo simultaneously. This confrontation of voices allowed us to describe and analyze the different perceptions related to grammar teaching; to identify the contributions of new linguistic theories to Portuguese teaching; to verify that language, grammar and language teaching conceptions affect pedagogic practice; and to realize that, for students, teaching success is related to the way this practice is implemented by teachers in the classroom.

Keywords:

Grammar teaching, pedagogic discourse, Portuguese language, confrontation of voices, discursive schemes, polyphony, pedagogical conceptions.

SUMÁRIO

1. Introdução	17
2. Dialogismo, polifonia e construção de conhecimento	23
2.1 A língua como fenômeno social de interação verbal	23
2.2 O princípio dialógico bakhtiniano	28
2.3 O conceito de vozes e a polifonia da linguagem	32
2.4 As contribuições de Bakhtin para a educação	36
2.5 A interação e aprendizagem em sala de aula	40
2.6. A construção de conhecimento em sala de aula	45
3. A gramática em questão: conceitos, história e ensino	47
3.1. Os diferentes conceitos de gramática	47
3.3. Histórico do nascimento da gramática no Ocidente	50
3.4. A gramática tradicional	54
3.3.1. A gramática tradicional na atualidade	55
3.3.2. Da gramática tradicional para uma nova gramática do português	57
4. Ensinar gramática ou estudar a língua?	61
4.1. O ensino de gramática na sala de aula	61
4.1.1. Letramento: leitura e escrita no ensino de língua	69
4.1.2 Competências dos aprendizes	73
4.2. Os PCNs de língua portuguesa	75
5. Aspectos metodológicos	78
5.1.Experiência etnográfica	78
5.1.1Inserção da pesquisadora nas escolas	79
5.1.2 Observação participante e a interpretação da presença da pesquisadora pelas instituições escolares	80

5.2.O <i>corpus</i> de dados	83
5.3. Contexto da pesquisa	86
5.3.1. As escolas	86
5.3.2. Os participantes	86
5.4. Procedimentos de análise	89
6. Análise e discussão dos dados	91
6.1. O ensino de gramática	91
6.1.1. A voz dos PCNs	92
6.1.2. A voz da escola particular	95
6.1.3. A voz da escola municipal	96
6.1.4 A voz das professoras	97
6.1.5. A voz dos alunos	99
6.1.6. A voz da família	103
6.1.7. A trama das vozes discursivas	103
6.2. Finalidades do ensino de gramática	106
6.2.1. A voz dos PCNs	106
6.2.2. A voz da escola particular	108
6.2.3. A voz da escola municipal	109
6.2.4 A voz das professoras	110
6.2.5. A voz da família	115
6.2.6. A voz dos alunos	117
6.2.7. A trama das vozes	127
6.3. Conteúdos	128
6.3.1 A voz dos PCNs	129
6.3.2 A voz da escola particular	131
6.3.3 A voz da escola municipal	134
6.3.4 A voz das professoras	135
6.3.5. A voz dos alunos	140
6.3.6. A trama das vozes	151
6.4. Modos de ensinar e aprender	153
6.4.1. A voz dos PCNs	153

6.4.2. A voz da escola particular	156
6.4.3. A voz da escola municipal	158
6.4.4 A voz das professoras	160
6.4.5. A voz dos alunos	163
6.4.6. A trama das vozes	168
 6.5 .Variedades lingüísticas	 171
6.5.1. A voz dos PCNs	172
6.5.2. A voz das professoras	173
6.5.3. A voz dos alunos	177
6.5.4. A trama das vozes	179
 6.6. A ressonância das vozes discursivas	 180
 7. Educação lingüística: uma nova proposta para o ensino de língua portuguesa	 183
 8. Considerações e reflexões finais	 189
 9. Referências bibliográficas	 197
 Anexos	 203
Anexo 1: Convenções de transcrição	204
Anexo 2: Carta do escritor Mário Prata	205
Anexo 3: Entrevista com a coordenadora Mariza do Colégio Eldorado	207
Anexo 4: Entrevista com a vice-diretora Augusta da Escola Municipal Guilherme de Almeida	221
Anexo 5: Entrevista com a professora Marina do Colégio Eldorado	229
Anexo 6: Entrevista com a professora Andréia da Escola Municipal Guilherme de Almeida	235
 Anexo 7: Entrevista com a aluna Taíssa do Colégio Eldorado	 243
Anexo 8: Entrevista com o aluno Robson	246

da Escola Municipal Guilherme de Almeida	
Anexo 9: Questionário aplicado aos alunos	248
Anexo 10: Questionário aplicado às professoras	249

Lista de figuras

Figura 1 – A concepção tradicional e a bakhtiniana do processo educativo	40
Figura 2 – O <i>corpus</i> de dados da pesquisa	85
Figura 3 – Distribuição dos alunos por série e nível de motivação	85
Figura 4 – Síntese das finalidades do ensino de gramática	117
Figura 5 – Finalidades predominantes do ensino de gramática para os alunos	126
Figura 6 – Atividades preferidas pelos alunos	147
Figura 7 – O movimento das vozes discursivas	181
Figura 8 – A competência no ensino de gramática	194

A vida é dialógica por natureza. Viver significa participar de um diálogo: interrogar, escutar, responder, concordar etc. Neste diálogo o homem participa todo e com toda a sua vida: com os olhos, os lábios, as mãos, a alma, o espírito, com o corpo todo, com as suas ações. Ele se põe todo na palavra, e esta palavra entra no tecido dialógico da existência humana, no simpósio universal.

Bakhtin, *Problemas da Poética de Obras Criativas de Dostoiévski*

